

# FOLHA METALÚRGICA



**SMETAL**  
SINDICATO DOS METALÚRGICOS  
DE SOROCABA E REGIÃO

EDIÇÃO 1041  
SETEMBRO DE 2024  
[www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br)

## HISTÓRICO: AUMENTO REAL APROVADO ANTES DA DATA-BASE

Assembleia geral definiu os rumos da **Campanha Salarial** de 2024.  
Confira a situação de cada grupo patronal nesta edição da Folha



## palavra do presidente

# Fazendo história e transformando futuros

Ao longo de 70 anos de história, o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal) participou de muitas lutas e enfrentamentos, colecionando vitórias e, até mesmo, algumas derrotas no curso do tempo.

Neste mês, chegamos a um marco nunca antes visto: apresentamos um reajuste salarial, com aumento real, antes da nossa data-base, em 1º de setembro. Esse é o tipo de momento histórico que a gente escolhe chamar de “conquista”.

Os resultados colhidos na Assembleia Geral realizada na última semana, mostram o poder que a mobilização da nossa categoria possui, além de nos validar como um Sindicato negociador.

Aqui, peço licença aos trabalhadores para poder mudar um pouco a forma que escrevo esse artigo de opinião. Isso porque, nesta edição, é preciso resgatar o passado para que possamos entender a magnitude dessa conquista presente.

Conversei com o ex-presidente do SMetal, Ademilson Terto da Silva, que está nesta direção desde a década de 90. Em nosso papo, Terto recordou que, há muitos anos, os metalúrgicos de São Paulo tinham dois meses diferentes para a data-base. “Esse esquema dificultava nas negociações coletivas, mas, mesmo diante dessa adversidade, não cessava o trabalho deste Sindicato”, disse Terto.

Foi somente com nossa luta que hoje temos a possibilidade de uma data-base unificada em setembro. Para nós, o respeito com a data limite é fundamental. Nosso trabalho não atrasa. Nossa produtividade não atrasa. Portanto, data-base é prazo e prazo não se estende.

“O reajuste salarial antecipado deste ano é o testemunho da importância das nossas estratégias ao longo das décadas.

Outra luta que essa direção travou, e que demonstra sua importância, foi pela eleição de um governo comprometido com os trabalhadores. Apesar de alguns companheiros acreditarem que isso não influencia em nossas negociações salariais, as políticas de governo impactam diretamente nossas vidas e nosso trabalho sim!

Para se ter uma ideia, entre os governos Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, os metalúrgicos do estado conquistaram 33% de aumento salarial. Já durante os governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, o acumulado de reajuste conquistado não passou de 3%.

Já em dois anos do mandato mais recente do governo Lula, somamos aumento real maior do que os seis anos dos governos de direita. Isso demonstra o óbvio: eleger representantes dos trabalhadores sempre será a melhor escolha para que tenhamos nossas pautas priorizadas.

Ao refletir sobre o passado e o presente, fica evidente que cada conquista do SMetal é fruto de uma trajetória de dedicação. O reajuste salarial antecipado deste ano é o testemunho da importância das nossas estratégias ao longo das décadas. A evolução da nossa luta mostra que a união dos metalúrgicos de Sorocaba e Região continuam a ser a maior força das nossas vitórias. E assim seguimos: fazendo história e transformando futuros.



**Leandro Soares**  
Presidente do SMetal

Com a participação de Ademilson Terto da Silva, ex-presidente do SMetal



Foguinho

# Pela primeira vez, n proposta de aume

■ por Carol Fernandes

Os trabalhadores da base do SMetal decidiram, em Assembleia Geral, aprovar as propostas dos grupos patronais que renovam e ampliam as Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs), corrigem os pisos e tetos salariais e garantem a reposição integral da inflação, mais 1,2% de aumento real. Ainda, autorizaram o protocolo de aviso de greve para propostas que não atendam aos mesmos critérios.

É a primeira vez na história do SMetal que os metalúrgicos decidem sobre a data-base antes do dia 1º de setembro, prazo para que as negociações coletivas entre os grupos patronais e a Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM-CUT/SP) cheguem a acordos. Esse fato inédito demonstra o acerto do Sindicato ao convocar reuniões locais com as empresas da região e dialogar com a base sobre os rumos da Campanha Salarial. Com a decisão, 88% dos mais de 47 mil metalúrgicos que pertencem à base do SMetal, estão com os direitos sociais e reajuste salarial assegurados.

Para o presidente do SMetal, Leandro Soares, isso demonstra a importância da participação dos trabalhadores nas tomadas de decisão. “O dirigente sindical, lá no chão de fábrica, não consegue sozinho organizar, fazer a luta e os enfrentamentos. O Sindicato não faz greve sozinho. O Sindicato só faz greve, só faz luta, só faz conquista com o aval, a anuência e a participação dos trabalhadores”, destacou. A partir desta segunda-feira, 2, o SMetal iniciou a assinatura das Convenções Coletivas de Trabalho. **(Veja mais no box ao lado)**

## Mobilização

A Assembleia Geral foi realizada de forma híbrida, com votação eletrônica disponível das 9h do dia 28, até às 17h de sexta-feira, 30. Participaram desta modalidade 2.148 trabalhadores, sendo que 80,68% concordaram com a proposta de encaminhamento do SMetal. Já presencialmente, a Assembleia contou com dezenas de metalúrgicos, que aprovaram de forma unânime a proposta, no início da noite de sexta-feira, 30.

O secretário-geral do SMetal, Silvio Ferreira, destaca que há dez anos os trabalhadores metalúrgicos não recebiam reajustes salariais com aumento real acima de 1% por dois anos seguidos. “A dois dias do 1º de setembro, nós estamos aqui, fazendo uma assembleia de data-base com proposta de aumento real e com reconhecimento da nossa Convenção Coletiva. O que, historicamente, nós nunca vimos acontecer. Em outros anos, vimos a Campanha Salarial sendo jogada lá ‘para frente’, tendo que mobilizar, fazer a luta. De repente, até mesmo fazendo a negociação individual, como foi o caso do ano passado”, disse.

Silvio destacou, ainda, que o reajuste aprovado pelos trabalhadores da base do SMetal é superior ao aumento real médio das outras convenções metalúrgicas nos estados brasileiros, negociadas em 2024, que somam 0,90% apenas. “Em todos os grupos, há um item prevendo que ficam garantidas as condições mais favoráveis ao trabalhador, advindas de outros instrumentos coletivos. Isso se aplica, por exemplo, para a valorização do piso e do teto de 2023 dos metalúrgicos de Sorocaba e região”, finalizou.

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente**  
Leandro Candido Soares

**Vice-presidente**  
Valdeci Henrique da Silva

**Secretário-Geral**  
Silvio Luiz Ferreira da Silva

**Secretário de Administração e Finanças**  
Tiago Almeida do Nascimento

**Secretário de Organização**  
Izídio de Brito Correia (Licenciado)

**Diretor Executivo**  
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

**Diretor Executivo**  
Antonio Welber Filho

## COMUNICAÇÃO SMETAL

**Jornalista responsável**  
Érica Aragão

**Editora**  
Caroline Queiróz Tomaz

**Redação e reportagem**  
Amanda Monteiro  
Carol Fernandes  
Gabriela Guedes

**Fotografia**  
José Gonçalves Filho (Foguinho)  
Mattheus da Silva

**Projeto Gráfico e Editoração**  
Cássio de Abreu Freire  
Lucas Delgado

**Capa**  
Mattheus da Silva

**Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região**

**Sede Sorocaba:**  
Tel. (15) 3334-5400  
Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)  
Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP  
www.smetal.org.br

**Atendimento:**  
Segunda a sexta-feira das 8h às 18h



Folha Metalúrgica  
Publicação: Quinzenal - Tiragem: 40.000



# metalúrgicos aprovam aumento real antes da data-base

Com a decisão, 88% dos mais de 47 mil metalúrgicos que pertencem à base do S Metal, estão com os direitos assegurados na Campanha Salarial de 2024

## Veja a situação em cada grupo

	Reajuste de INPC +1,2% de aumento real	Renovação das cláusulas sociais
<b>SINDRATAR</b> Jet Maq, Link Cold, Termo Tek, Searcon Ar Condicionado, entre outras	✓	✓ 2 anos
<b>SIFESP</b> Empresas: Vicfer, Aluzinco, Metalvic, Metalor, Metalax, MG Fundação, Saboo, entre outras	✓	✓ 2 anos
<b>GRUPO 2 – SINDMAQ E SINAEEES</b> Empresas: Clarios, CNH, Flextronics, Metso, JCB do Brasil, Jaraguá, Vesuvius, De Nora, Emerson, ABB, entre outras	✓	✓ 2 anos
<b>G8.3 – SIMEFRE, SINA FER e SIAMFESP</b> Empresas: Apex, YKK, Wyda, Hurth Infer, Ibrafer, Tamboré, Clesse, Seco Tools, TT Steel, Grupo Vimax, entre outras	✓	✓ 1 ano
<b>SIESCOMET</b> Empresas: Index, KG2, Vital Alumínio, Sismetral, entre outras	✓	✓ 1 ano
<b>SINDICEL</b> Empresas: Prysmian, Condex, Furukawa, Wec Cabos, Bandai, SEI do Brasil, entre outras	✓	✓ 2 anos
<b>G3 – SINDIPEÇAS, SINDIFORJA E SINPA</b> Empresas: Schaeffler, ZF do Brasil, Metalac, Bosh, Kanjico, Nal do Brasil, Edsha, Gestamp, GK 108, Purem, entre outras	✓	✓ 2 anos
<b>GRUPO 10 e AEROESPACIAL – FIESP *</b>	✗	✗
<b>SINIEM – ESTAMPARIA *</b> Imelux, Compress, Tecstamp, Ita Aços, entre outras	✗	✗
<b>SICETEL *</b> Empresas: Gerdau, Intacta, Iffa, entre outras	✗	✗

“Votar na Campanha Salarial é dar sustentação ao pessoal do Sindicato, para que eles possam negociar com mais força os nossos direitos como trabalhadores.”

▶ **Letícia Cecília**  
Operadora multifuncional

“A Campanha Salarial ajuda a recuperar as perdas do ano. É muito importante se mobilizar e contribuir para que consigamos mais avanços para todos trabalhadores da categoria metalúrgica.”

▶ **Tiago Celestino dos Santos**  
Operador de máquina

\* Propostas que apenas repõem as perdas com a inflação – de forma integral ou parcelada –, com um aumento real de 1% e sem a correção adequada do piso e do teto salarial de 2023 foram rejeitadas. **Veja o encaminhamento em [www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br).**



A FEM-CUT/SP e o S Metal assinaram a nova **Convenção Coletiva com o Sindicel**. A CCT traz avanços importantes, como: correção dos pisos e tetos salariais, cláusulas sociais ampliadas, incluindo estabilidade antes da aposentadoria e auxílio-creche. Essa assinatura abrange mais de **2500 metalúrgicos** em empresas como **Prysmian e Furukawa**.

Saiba mais sobre cada grupo patronal no site



**SAIBA MAIS**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) é utilizado para medir variações no custo de vida e serve como base para as negociações salariais dos metalúrgicos. O resultado acumulado em 12 meses, que deve determinar o valor exato do reajuste, será divulgado no início do mês de setembro. **Acumulado até julho: 3,85%**



## GIRO

## NAS FÁBRICAS

Nas últimas semanas, os dirigentes do SMetal realizaram dezenas de assembleias para falar sobre banco de horas, avanços da Campanha Salarial 2024, e PPR – que, apenas neste ano, já soma mais de 24 mil trabalhadores abrangidos por acordos. Confira como foram as assembleias:



“Precisamos valorizar os trabalhadores que, através das assembleias, se mobilizaram e mostraram sua força. Esse é um marco histórico para o Sindicato”.

**Alessandro Marcelo Nunes**  
Dirigente sindical



“Cada Convenção que negociamos traz progressos que vão além do que a CLT oferece. É com a participação ativa da categoria que garantimos conquistas como a licença-maternidade ampliada, entre outros direitos que a legislação trabalhista já não contempla mais”.

**Valdeci Henrique da Silva (Verdinho)**  
Vice-presidente



“Estar na linha de frente da negociação é representar os trabalhadores. Estamos nas fábricas para estar cada vez mais em contato com o trabalhador”.

**Wagner Bueno**  
Dirigente sindical



“Essas assembleias representam um marco na luta do Sindicato, que sempre se empenhou em mobilizar e informar a categoria sobre os objetivos da Campanha Salarial, garantindo grandes avanços”.

**Antonio Welber Filho (Bizu)**  
Diretor executivo



“Assembleia é o espaço que faz valer as decisões dos trabalhadores. É o fórum em que nós, dirigentes sindicais, temos mais contato com a companheirada. O que se decide aqui, precisa ser respeitado”.

**Francisco Lucrécio Junior Saldanha**  
Diretor executivo



## 80 anos da justiça do trabalho

## “Não existe democracia sem movimento sindical”, afirma presidente do SMetal

■ por Amanda Monteiro

Na última semana, a sede do SMetal foi palco do evento “Há décadas unindo forças pelos direitos dos trabalhadores”, que celebrou as oito décadas de existência da Justiça do Trabalho na cidade. O encontro, que também faz parte das comemorações dos 80 anos do SMetal, reuniu centenas de autoridades, advogados e dirigentes sindicais, que participaram de dois painéis de discussão.

Leandro Soares, presidente do SMetal, participou do segundo painel, onde ressaltou a importância das negociações coletivas. Ele enfatizou: “Não podemos falar em democracia sem a representação do movimento sindical.”

“O SMetal ser palco dessa celebração dos 80 anos da Justiça do Trabalho em Sorocaba é uma reafirmação de que a luta pelos direitos dos trabalhadores continua sendo escrita, e o movimento sindical permanece como sua voz mais forte”, finaliza o presidente.

